

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Advérbios de intensidade

Leia:

Buracos negros

Nem tudo o que a astronomia estuda pode ser explicado por observações apenas. Esse é o caso dos buracos negros, que são regiões do universo onde a gravidade é muito, muito forte, a ponto de nenhuma partícula poder escapar delas. No interior dos buracos negros, há uma singularidade: região na qual a gravidade se torna infinitamente grande, coberta por um horizonte, que é a fronteira entre a região de onde nada pode sair e o resto do Universo. Uma singularidade sem horizonte é chamada singularidade nua. O horizonte, portanto, esconde a singularidade. E veja que curioso: algumas dessas singularidades produzem situações bem estranhas em suas vizinhanças, como a possibilidade de algo ocorrer antes da sua causa. Por isso, embora não se possa garantir, é bem aceito que singularidades devem existir somente “vestidas”, ou seja, na forma de buracos negros, nunca nuas.

Maria de Fátima Alves da Silva. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 203.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Há um advérbio de intensidade no segmento:

- () “Nem tudo o que a astronomia estuda pode ser explicado por observações apenas.”
- () “No interior dos buracos negros, há uma singularidade [...]”
- () “Por isso, embora não se possa garantir [...]”

Questão 2 – Na passagem “[...] onde a gravidade é muito, muito forte [...]”, o advérbio “muito” foi empregado duas vezes para:

- () retificar a ideia.
- () enfatizar a ideia.
- () complementar a ideia.

Questão 3 – Sublinhe o advérbio de intensidade presente nesta parte do texto:

“[...] região na qual a gravidade se torna infinitamente grande [...]”

Questão 4 – O advérbio de intensidade sublinhado anteriormente modifica o sentido de:

- () um verbo.
- (**x**) um adjetivo.
- () um advérbio.

Questão 5 – O “que” desempenha a função de advérbio de intensidade na frase:

- () “[...] buracos negros, que são regiões do universo [...]”
- (**x**) “E veja que curioso [...]”
- () “[...] é bem aceito que singularidades devem existir [...]”

Questão 6 – No fragmento “[...] a fronteira entre a região de onde nada pode sair e o resto do Universo.”, o termo “nada” é:

- () um verbo.
- (**x**) um pronome indefinido.
- () um advérbio de intensidade.

Questão 7 – Releia este trecho:

[...] *algumas dessas singularidades produzem situações bem estranhas em suas vizinhanças [...]*

No trecho acima, o advérbio grifado intensifica o sentido de um adjetivo, que caracteriza:

- () “algumas dessas singularidades”.
- (**x**) “situações”.
- () “suas vizinhanças”.

Questão 8 – Em “[...] embora não se possa garantir, é bem aceito que singularidades [...]”, a palavra “bem” é:

- () um substantivo.
- () um advérbio que indica modo.
- (**x**) um advérbio que indica intensidade.

Questão 9 – Os advérbios de intensidade, analisados ao longo das questões, compõem um texto que apresenta fins:

- (**x**) didáticos.
- () científicos.
- () jornalísticos.